

SANTO DO MÊS

12 DE MAIO



Imagem: Wikipédia

SÃO PANCRÁCIO

MÁRTIR (304)

*“Por seu Deus, São Pancrácio lutou até a morte,
venceu a prova: Cristo foi a sua força. À vida neste
mundo preferiu o Reino dos Céus.”*

Sua história de adolescente de pouco mais de 15 anos comoveu, desde o início, a piedade popular, que conservou viva a sua memória. A ele foram dedicadas numerosas igrejas e mosteiros não só em Roma, mas também na Cantuária, Inglaterra, e em outros lugares.

As informações seguras a respeito de sua vida são poucas: foi martirizado sob o domínio de Diocleciano e sobre seu túmulo, no cemitério de Ottavilla, junto da via Aurélia, foi edificada a basílica que traz o seu nome.

Em uma narrativa posterior, lê-se que Pancrácio nasceu em Sinadada, uma cidade da Frígia (atual Turquia), situada próximo da estrada que conduz a Trôade, numa região, portanto, evangelizada por São Paulo. Sua família, abastada e talvez de origem romana,

não era cristã. Ainda pequeno, Pancrácio ficou órfão de pai e mãe e esteve sob a tutela de Dionísio, seu tio paterno; este o conduziu a Roma por dois motivos: o menino havia herdado de seus pais uma propriedade valiosa e na cidade imperial poderia receber uma educação digna das tradições familiares.

Em Roma, os dois mantiveram contato com a comunidade cristã e depois de certo tempo pediram o Batismo e foram batizados pelo Papa Marcelino. Porém, pouco depois, desatou-se a terrível perseguição de Diocleciano e o tio foi condenado à morte. Pancrácio, em vez disso, sendo menor de idade, teve de ser julgado diretamente pelo tribunal do imperador. Diz-se que o próprio imperador quis julgá-lo e, ao seu convite de sacrificar aos ídolos, o jovem

teria respondido: “Estou admirado de que me mandeis esquivar os vossos deuses, visto que puniríeis com o extremo suplício também um escravo que tivesse uma vida tão depravada quanto a deles”. O imperador ficou pasmado com a firmeza daquele jovem e, depois de ter tentado com elogios e ameaças salvar-lhe a vida, precisou destiná-lo à decapitação.

A liturgia romana coloca nos seus lábios, enquanto ele caminha para o suplício, esta oração que se encontra nos escritos de São Bernardo de Claraval: “É melhor para mim, Senhor, abraçar-te na tribulação, ter-te comigo no meio do fogo, do que estar sem ti, ainda que fosse no Céu”.

Pancrácio, pela sua coragem e pela sua fidelidade a Cristo, foi escolhido como modelo e padroeiro dos jovens. ●



Mapa da Diocese da Ásia - 400 DC.

DICA DE LIVRO

MÁRTIRES E SANTOS DO CALENDÁRIO ROMANO,
de Enrico Pepe, publicado pela Editora Ave-Maria.